

“Não deixes de rezar, eu escuto-te”

Os santos, anormais?... Chegou a hora de acabar com esse preconceito! Havemos de ensinar, com a naturalidade sobrenatural da ascética cristã, que nem sequer os fenómenos místicos são anormais; têm a naturalidade própria desses fenómenos, tal como outros processos psíquicos ou fisiológicos têm a sua (Sulco, 559)

13/11/2006

Eu falo da vida interior de cristãos normais e correntes, que habitualmente se encontram em plena rua, ao ar livre; e que na rua, no trabalho, na família e nos momentos de diversão estão unidos a Jesus todo o dia. E o que é isto senão vida de oração contínua? Não é verdade que compreendeste a necessidade de ser alma de oração, numa intimidade com Deus que te leva a *endeusar-te*?(...)

A princípio custará. É preciso esforçarmo-nos por nos dirigir ao Senhor, por lhe agradecermos a sua piedade paternal e concreta para connosco. A pouco e pouco o amor de Deus torna-se palpável – embora isto não seja coisa de sentimentos – como uma estocada na alma. É Cristo que nos persegue amorosamente: *Eis que estou à porta e chamo*. Como anda a tua vida de oração? Não sentes às vezes, durante o dia, desejos de falar mais devagar com Ele? Não Lhe

dizes: logo vou contar-te isto e aquilo;
logo vou conversar sobre isso
contigo?

Nos momentos dedicados
expressamente a esse colóquio com o
Senhor o coração expande-se, a
vontade fortalece-se, a inteligência –
ajudada pela graça – enche a
realidade humana com a realidade
sobrenatural. E, como fruto, sairão
sempre propósitos claros, práticos,
de melhorares a tua conduta, de
tratares delicadamente, com
caridade, todos os homens, de te
empenhares a fundo – com o
empenho dos bons desportistas –
nesta luta cristã de amor e de paz.

A oração torna-se contínua como o
bater do coração, como as pulsações.
Sem essa presença de Deus não há
vida contemplativa. E sem vida
contemplativa de pouco vale
trabalhar por Cristo, porque *em vão*
se esforçam os que constroem se Deus

não sustenta a casa. (Cristo que
passa, 8)

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/nao-deixes-
de-rezar-eu-escuto-te/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/nao-deixes-de-rezar-eu-escuto-te/) (20/08/2025)